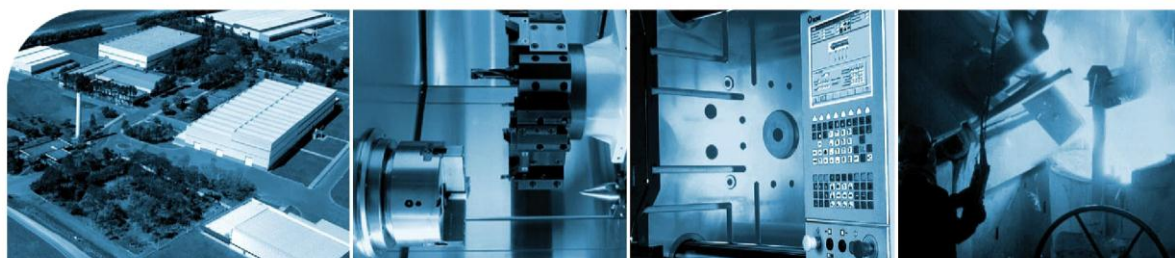




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



21 de outubro de 2014 Release de Resultados do 3T14

30 de setembro de 2014

Cotação

ROMI3 – R\$4,26 por ação

Valor de mercado

R\$305,7 milhões
US\$124,8 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 71.757.647
Total: 71.757.647

Free Float = 51,4%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

Juliana Mendes Calil

Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

22 de outubro de 2014

Reunião com Analistas APIMEC-SP

Horário: 17h00min (Brasil)

Local: Blue Tree Faria Lima

Av. Brig. Faria Lima, 3.989

Transmitida pela web,
com *link* de acesso em www.romi.com

Teleconferência de resultados em inglês

Horário: 11h00min (São Paulo)

14h00min (Londres)

9h00min (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (786) 924-6977

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (888) 700-0802

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste - SP, 21 de outubro de 2014 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2014 ("3T14"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards - IFRS), e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

DESTAQUES

Com receita líquida de R\$165,5 milhões, Romi alcança margem EBITDA de 4,6% no 3T14

- Investimentos em equipamentos voltados à otimização da estrutura operacional têm sido continuamente efetuados, aumentando a competitividade da Romi, que, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso, apresenta um lucro líquido de R\$2,1 milhões nos nove meses de 2014 ("9M14").
- A receita operacional líquida atingiu R\$165,5 milhões no 3T14 e R\$459,8 milhões nos 9M14, com queda de 9% e 2,9% sobre os períodos equivalentes em 2013.
- No 3T14 a margem bruta foi de 23% em razão do *mix* de produtos faturados, com maior participação de máquinas de menor porte, e de despesas relacionadas à otimização da estrutura operacional.
- Pelas mesmas razões acima, a margem *EBITDA* foi de 4,6% no 3T14, 5,3 pontos percentuais abaixo do registrado no 3T13, e de 6,6% nos 9M14, 0,8 ponto percentual abaixo do registrado no 9M13.
- O volume de entrada de pedidos foi de R\$150,2 milhões no 3T14, montante 27,1% abaixo do obtido no 3T13. Nos 9M14, o montante ficou 19,9% abaixo do alcançado no 9M13, atingindo o valor de R\$493 milhões.
- A carteira de pedidos totalizou R\$274,3 milhões em 30 de setembro de 2014.
- Um Programa de Recompra de Ações da Romi teve início em 29 de julho de 2014, com a possibilidade de aquisições de até 3 milhões de ações.

RS mil	Trimestral					Acumulado		
	3T13 ⁽¹⁾	2T14	3T14	Var. %	Var. %	9M13 ⁽¹⁾	9M14	Var. %
Volume de Vendas				3T/3T	3T/2T			14/13
Máquinas-Ferramenta (unidades)	367	281	325	(11,4)	15,7	1.091	851	(22,0)
Máquinas para Plásticos (unidades)	49	38	37	(24,5)	(2,6)	154	128	(16,9)
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.991	3.571	4.167	(16,5)	16,7	13.025	11.302	(13,2)
Receita Operacional Líquida	181.916	143.576	165.516	(9,0)	15,3	473.637	459.822	(2,9)
<i>margem bruta (%)</i>	28,3%	27,7%	23,0%			27,5%	26,4%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	9.368	1.311	(957)	(110,2)	(173,0)	8.092	4.090	(49,5)
<i>margem operacional (%)</i>	5,1%	0,9%	-0,6%			1,7%	0,9%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	9.147	(723)	(229)	(102,5)	(68,3)	8.736	2.096	(76,0)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(13.415)	-	-			(24.720)	-	(100,0)
Lucro (prejuízo) Líquido	(4.268)	(723)	(229)	(94,6)	(68,3)	(15.984)	2.096	(113,1)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	5,0%	-0,5%	-0,1%			1,8%	0,5%	
EBITDA	18.056	10.103	7.567	(58,1)	(25,1)	34.968	30.282	(13,4)
<i>margem EBITDA (%)</i>	9,9%	7,0%	4,6%			7,4%	6,6%	
Investimentos	1.260	7.493	10.096	701,3	34,7	20.664	26.040	26,0

EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, dos impostos sobre o lucro, da depreciação e da amortização.

⁽¹⁾ O resultado das operações da subsidiária em liquidação, Romi Itália, foi apresentado como "Resultado Líquido das Operações Descontinuadas" nos períodos acima identificados.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção e sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 68,1% da receita dos nove primeiros meses de 2014 ("9M14"). As Unidades de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 16,2% e 15,7% para a receita do período.

CONJUNTURA

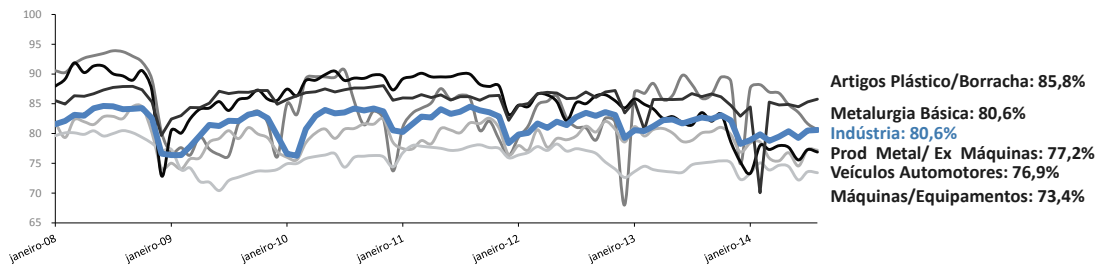
O ambiente de volatilidade política e econômica observado desde 2012 não se alterou no terceiro trimestre de 2014 ("3T14"), sendo, aliás, intensificado às vésperas das eleições presidenciais. Esse quadro tem influenciado a macroeconomia brasileira e, principalmente, a *performance* da indústria nacional.

Diante desse cenário de incertezas, empresários industriais estão freando seus planos de investimento, o que impacta negativamente os negócios da Romi.

De janeiro a setembro de 2014, a produção industrial acumula queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2013, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que mostram também que a produção do setor de bens de capital acumula, na mesma comparação, contração de 8,8%. O consumo aparente (soma das vendas de máquinas e equipamentos nacionais e importados) de máquinas e equipamentos no Brasil caiu 16,6% nos oito primeiros meses de 2014 em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ. Quando excluído o efeito do câmbio nessa conta, a queda é de 21,1%.

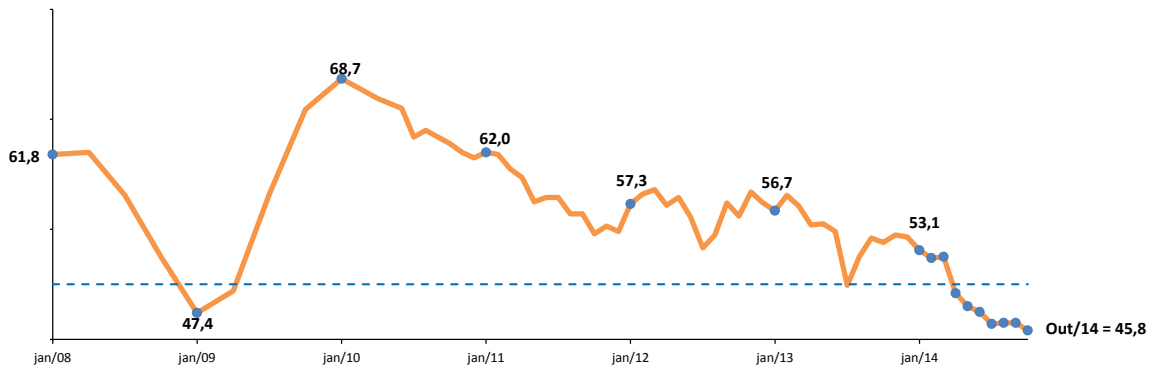
A indústria automobilística produziu, ao longo dos 9M14, 16,8% menos do que no mesmo período em 2013, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas, que influencia diretamente o nível de pedidos às Unidades de Negócios da Romi, apresentou redução de 23,6% e 15,8%, respectivamente, no período.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada - NUCI da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, mostra como 2014 deve ser um ano perdido para o setor industrial brasileiro. Ao longo do ano, além da redução no nível do NUCI, foram observadas quedas no nível de emprego, de horas trabalhadas, de faturamento real e de novas encomendas, enquanto os preços dos insumos continuaram aumentando:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada), Agosto de 2014

Diante desse cenário, o Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, conforme quadro a seguir, continua abaixo dos 50 pontos, mostrando falta de confiança do empresário desde o mês de abril de 2014, mantendo-se em níveis inferiores aos observados no auge da crise de 2008:



Fonte: CNI – ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), Outubro de 2014

Essa conjuntura reforça que, para o curto prazo, não deve haver mudanças significativas que impactem os negócios da Romi.

Apesar do cenário desafiador, o gerenciamento da Companhia tem se voltado à otimização das operações, principalmente por meio de investimentos em equipamentos que aumentam a produtividade das operações e proporcionam flexibilidade a elas, para responder rapidamente às alterações nas condições do mercado. Faz parte desse gerenciamento um contínuo planejamento da estrutura operacional, que busca deixar a Companhia ainda mais enxuta, ágil, eficaz e flexível, tanto para atender, da melhor maneira, às necessidades dos clientes quanto para reduzir ao máximo os custos e as despesas fixas.

Entre as medidas tomadas recentemente, destacam-se a aquisição de um Sistema de Manufatura Flexível ("FMS"), um conjunto de máquinas fabricado pela B+W que oferece condições de aumentar a flexibilidade da produção de peças usinadas, e de um Gerenciador Automático de Estoques ("Mini-Load"), em que o acesso aos materiais é feito automaticamente por robôs.

No caso do FMS, é possível produzir de forma autônoma, precisa e contínua, reduzindo não somente o tempo de produção, mas principalmente de preparação (*set-up*), resultando em uma produção mais flexível, algo tão importante para um segmento altamente cíclico como o de bens de capital, em que a demanda é, geralmente, de difícil previsão.

Já o Mini-Load, que promove uma gestão eficiente do estoque, além de otimizar a movimentação de peças na fábrica, permite centralizar os itens que hoje estão armazenados em várias locais, resultando em uma redução no tempo do processo logístico atual, reduzindo atividades que não agregam valor ao processo produtivo e, conseqüentemente, a mão de obra necessária.

Como resultado de todas essas medidas, a Romi conseguiu alcançar EBITDA de R\$7,6 milhões no 3T14, o que representa uma margem de 4,6%. Esses valores representam uma *performance* consistente da Companhia, reforçando que o planejamento orçamentário, tendo em vista um cenário bastante desafiador para 2014 e objetivando aumento da rentabilidade e da geração de caixa, se tem mostrado adequado.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado - produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos - são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	1T14	2T14	3T14	Var 3T14/3T13	Var 3T14/2T14
Máquinas-Ferramenta	84.479	173.368	144.518	119.538	117.411	95.697	-33,8%	-18,5%
Máquinas para Plásticos	25.462	45.484	25.686	18.337	24.100	20.178	-21,4%	-16,3%
Fundidos e Usinados	43.071	37.495	35.949	36.447	26.899	34.371	-4,4%	27,8%
Total	153.012	256.347	206.154	174.321	168.410	150.245	-27,1%	-10,8%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	9M13	9M14	Var % 9M14/9M13
Máquinas-Ferramenta	402.365	332.645	-17,3%
Máquinas para Plásticos	96.632	62.614	-35,2%
Fundidos e Usinados	116.515	97.717	-16,1%
Total	615.512	492.977	-19,9%

A Romi tem trabalhado cada vez mais assertivamente no atendimento da demanda de seus clientes, voltando seus esforços para o desenvolvimento de produtos que atendam às necessidades de seus clientes de forma global, promovendo a competitividade da indústria nacional.

Contudo, em virtude da situação do mercado, comentada na seção "Conjuntura", a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 27,1% abaixo do montante obtido no 3T13. Já a queda de 10,8% em relação ao obtido no 2T14 pode ser em parte explicada pelo incremento de pedidos observado nos segundos trimestres, período em que ocorrem as principais feiras do setor brasileiro de máquinas.

No período acumulado dos 9M14, a entrada de pedidos foi de R\$493 milhões, montante 19,9% inferior ao obtido no mesmo período do ano 2013.

A entrada de pedidos da B+W no 3T14 alcançou R\$22,8 milhões (R\$42,9 milhões no 3T13). Nos 9M14, a entrada de pedidos da B+W alcançou R\$58,5 milhões, volume 24,2% abaixo do obtido no período equivalente em 2013. Em euros, a entrada de pedidos foi 27,5% inferior em 2014 em relação a 2013.

Excluindo a entrada de pedidos da B+W, a entrada de pedidos no 3T14 foi 22% inferior ao obtido no 3T13 e 19,3% inferior quando comparados os 9M14 com os 9M13.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 3T14, uma *performance* 33,8% abaixo da observada no 3T13, refletindo a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos. Comparando os 9M14 com o mesmo período do ano 2013, a queda foi de 17,3%.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 21,4% em sua entrada de pedidos do 3T14 em relação ao mesmo período de 2013. Já na comparação dos 9M14 com os 9M13 mostra uma queda de 35,2%.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 4,4% inferior no 3T14 em relação ao mesmo período de 2013, impactado pela queda de produção dos setores automotivo comercial e agrícola, os dois principais segmentos atendidos. Dadas as condições desafiadoras do mercado, o segmento de energia eólica não deve ter a mesma representatividade em 2014 que teve em 2013. Sua participação na receita da Unidade caiu de 33%, em 2013, para 19%, nos 9M14.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var % 3T14/3T13	Var % 3T14/2T14
Máquinas-Ferramenta	176.377	246.312	254.591	238.522	227.486	248.174	215.695	-15,3%	-13,1%
Máquinas para Plásticos	31.209	45.969	49.219	41.345	38.233	35.819	24.254	-50,7%	-32,3%
Fundidos e Usinados	37.026	37.846	35.505	29.556	38.388	35.979	34.403	-3,1%	-4,4%
Total	244.612	330.127	339.315	309.423	304.107	319.971	274.351	-19,1%	-14,3%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de setembro de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$274,3 milhões, montante 14,3% abaixo da carteira ao final do 2T14 e 19,1% abaixo do volume observado no final do 3T13, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres, seja de adequação da operação a esse nível de produção, seja de buscar mercados que demandem os produtos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

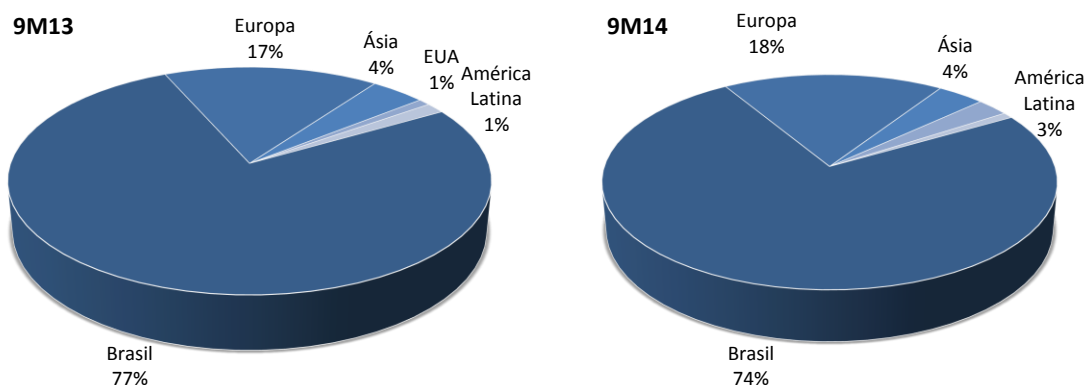
A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T14 atingiu R\$165,5 milhões, montante 9% inferior ao alcançado no 3T13 especialmente devido à diminuição do faturamento da Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta, que corresponde a 69,7% da receita total da Companhia. A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, por outro lado, obteve um crescimento de receita no período de 26,1%.

Nos 9M14, a receita operacional líquida foi de R\$459,8 milhões, valor 2,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2013.

Receita Operacional Líquida ⁽²⁾ (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M13	9M14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta	131.965	96.569	115.300	-12,6%	19,4%	330.261	313.167	-5,2%
Máquinas para Plásticos	17.702	24.464	22.314	26,1%	-8,8%	58.462	74.607	27,6%
Fundidos e Usinados	32.249	22.543	27.902	-13,5%	23,8%	84.914	72.048	-15,2%
Total	181.916	143.576	165.516	-9,0%	15,3%	473.637	459.822	-2,9%

⁽²⁾ As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

O mercado doméstico foi responsável por 74,6% da receita da Romi nos 9M14. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais e em dólares norte-americanos:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M13	9M14	Var 14/13
ROL (em R\$ milhões):	53,5	30,8	53,0	-0,8%	71,9%	110,3	116,6	5,7%
ROL (em US\$ milhões):	23,4	13,8	23,3	-0,3%	68,5%	52,1	50,9	-2,2%

A Companhia tem investido de maneira consistente em suas operações fora do Brasil, pois acredita no potencial consumidor de suas máquinas, que oferecem qualidade, *performance* e preços competitivos. Ao longo do 3T14, a Romi participou de diversas feiras na América do Sul, na Europa e nos Estados Unidos.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade atingiu R\$115,3 milhões no 3T14, dos quais R\$35 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 12,6% se comparado com o mesmo período de 2013.

Nos 9M14, a receita dessa Unidade foi de R\$313,2 milhões, valor 5,2% inferior ao obtido nos 9M13. A receita da B+W no período foi de R\$75,9 milhões, montante 9,3% inferior ao obtido nos 9M13. É importante ressaltar que, para fins de consolidação, desconsideramos R\$4,1 milhões do montante referente a 2014, que representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil.

Assim como afirmado em *releases* anteriores, a carteira de pedidos da B+W para 2014 aponta para uma maior concentração da receita no quarto trimestre.

No 3T14 foram vendidas 325 máquinas novas, quantidade 11,4% inferior à obtida no mesmo período do ano 2013 (367 unidades). Já nos 9M14 foram vendidas 851 máquinas novas, quantidade 22% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (1.091 unidades). Esse cenário é reflexo da situação industrial no Brasil, demonstrando que grandes projetos de infraestrutura, que demandam máquinas de maior porte, estão com uma *performance* melhor do que a de empresários industriais que consomem máquinas de pequeno e médio portes, cuja produção se tem mantido estável ou diminuído em relação a 2013.

Nestes primeiros nove meses de 2014, entre os segmentos mais frequentemente atendidos por essa Unidade, estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, ensino, automobilístico (leve e pesado), ferramentaria e máquinas agrícolas.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 3T14, o faturamento líquido da Unidade totalizou R\$22,3 milhões, valor 26,1% acima do obtido no 3T13. Nos 9M14, a receita dessa Unidade alcançou R\$74,6 milhões, montante 27,6% superior ao obtido nos 9M13.

No 3T14 foram vendidas 37 máquinas novas, quantidade 24,5% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (49 máquinas). Nos 9M14 foram vendidas 128 máquinas novas, quantidade 16,9% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (154 máquinas). Apesar dessas reduções, a receita foi superior em 26,1% no trimestre e 27,6% no período acumulado, em virtude do *mix* de produtos faturados, composto por mais máquinas de maior porte.

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade nos primeiros nove meses de 2014 foram: embalagens, automobilístico, prestação de serviços e móveis.

Fundidos e Usinados

No 3T14, a receita operacional líquida dessa Unidade foi de R\$27,9 milhões, o que representa uma queda de 13,5% em relação ao mesmo período de 2013, reflexo da diminuição do ritmo de produção nos setores automotivo comercial (caminhões) e energia eólica, comentada na seção "Conjuntura" deste *release*. Por outro lado, em relação ao 2T14, a receita dessa Unidade, cuja distribuição é linear nos quatro trimestres do ano, foi 23,8% superior, indicando que o segmento de energia eólica começa a retomar seus pedidos.

No 3T14 foram vendidas 4.167 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 16,5% inferior ao obtido no 3T13 (4.991 toneladas). Já nos 9M14 foram vendidas 11.302 toneladas, volume 13,2% inferior ao obtido nos 9M13 (13.025 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T14, de 23%, ficou 5,3 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T13 e 4,7 pontos percentuais abaixo do alcançado no 2T14. Já nos 9M14, a margem bruta foi de 26,4%, 1 ponto percentual abaixo do obtido nos 9M13.

A margem operacional do 3T14, negativa em 0,6%, foi 5,7 e 1,5 pontos percentuais inferiores ao obtido nos 3T13 e 2T14, respectivamente. Nos 9M14, a margem operacional foi de 0,9%, 0,8 ponto percentual abaixo do obtido nos 9M13.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M13	9M14	Var pp 14/13
Margem Bruta								
Máquinas-Ferramenta	31,5%	33,3%	26,5%	(5,0)	(6,8)	32,0%	31,1%	(1,0)
Máquinas para Plásticos	41,4%	37,0%	25,8%	(15,6)	(11,3)	35,1%	33,8%	(1,3)
Fundidos e Usinados	8,1%	-6,5%	6,3%	(1,8)	12,8	4,4%	-1,5%	(5,9)
Total	28,3%	27,7%	23,0%	(5,3)	(4,7)	27,5%	26,4%	(1,0)

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M13	9M14	Var pp 14/13
Margem Operacional (EBIT)								
Máquinas-Ferramenta	8,2%	5,7%	2,9%	(5,3)	(2,8)	5,7%	5,0%	(0,7)
Máquinas para Plásticos	-2,9%	0,3%	-11,5%	(8,7)	(11,8)	-7,9%	-1,9%	6,1
Fundidos e Usinados	-3,0%	-18,8%	-6,1%	(3,1)	12,7	-7,1%	-14,0%	(6,8)
Total	5,1%	0,9%	-0,6%	(5,7)	(1,5)	1,7%	0,9%	(0,8)

O *mix* de produtos faturados no 3T14, tanto de máquinas-ferramenta quanto de máquinas para processamento de plásticos, apresentou maior participação de máquinas de menor porte, cujas margens são geralmente inferiores às demais em virtude das características desses equipamentos.

As constantes medidas de eficiência operacional e reduções de custos visam à otimização da estrutura da Companhia, tornando-a cada vez mais flexível e, conseqüentemente, competitiva.

Esse processo de revisão das estruturas indiretas, que considera principalmente iniciativas voltadas à automatização de processos e unificação de funções, tem sido conduzido continuamente. Isso para que situações de volatilidade da receita, como as que vêm acontecendo nos últimos trimestres, causem um impacto cada vez menor no resultado da Companhia.

Entre as iniciativas mais recentes estão mais uma etapa do processo de unificação dos setores de suporte à produção e uma readequação das áreas administrativas ao atual porte da Romi. No 3T14, os custos e as despesas vinculados às rescisões de contratos de trabalho de funcionários impactaram o resultado líquido em aproximadamente R\$4,5 milhões (R\$1,2 milhões no 3T13). Já nos 9M14, esse montante alcançou R\$7,4 milhões (R\$3,1 milhões nos 9M13).

Além disso, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens. E, pelo fato de as despesas operacionais possuírem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, o baixo volume faturado causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta dessa Unidade foi de 26,5% no 3T14, apresentando uma redução de 5 pontos percentuais em relação ao 3T13 e de 6,8 pontos percentuais em relação ao 2T14. Nos 9M14, a margem bruta da Unidade foi de 31,1%, montante 1 ponto percentual inferior ao obtido no mesmo período de 2013.

Já a margem operacional dessa Unidade, no 3T14, foi de 2,9%, 5,3 pontos percentuais abaixo do 3T13 e 2,8 pontos percentuais abaixo do 2T14, em virtude do menor faturamento registrado pela Unidade no trimestre, o que dificulta a diluição de custos e despesas. Nos 9M14 a margem operacional dessa Unidade foi de 5%, 0,7 ponto percentual abaixo do obtido nos 9M13.

Esse resultado deve-se especialmente à maior representatividade da receita líquida de tornos convencionais para escolas técnicas (ensino) no faturamento da Unidade, com o objetivo de consolidar o nome e a reputação da Companhia desde o início do contato entre os aprendizes e a máquina-ferramenta, cujas margens são inferiores às das demais máquinas do portfólio da Companhia.

Além desse fator, as rescisões supracitadas também contribuíram negativamente para as margens dessa Unidade de Negócio.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade, a margem bruta no 3T14 atingiu 25,8%, o que representa uma redução de 15,6 pontos percentuais em relação ao 3T13 e de 11,3 pontos percentuais em relação ao 2T14. Nos 9M14, a margem bruta da Unidade foi de 33,8%, 1,3 ponto percentual abaixo do obtido no mesmo período do ano anterior.

Já a margem operacional obtida pela Unidade no trimestre foi negativa em 11,5%, montante 8,7 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T13 e 11,8 pontos percentuais inferiores ao obtido no 2T14. Nos 9M14, a margem operacional dessa Unidade foi negativa em 1,9%, 6,1 pontos percentuais acima do obtido nos 9M13.

O *mix* de produtos e de mercados observado no período e as rescisões realizadas em virtude da otimização da estrutura operacional do negócio são os principais responsáveis pelo impacto negativo observado nas margens, especialmente quando comparadas com os períodos correspondentes em 2013.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade foi de 6,3% no 3T14, apresentando uma queda de 1,8 pontos percentuais em relação ao 3T13 e uma melhora de 12,8 pontos percentuais em relação ao 2T14. Nos 9M14, a margem bruta da Unidade foi negativa em 1,5%.

Já a margem operacional da Unidade no trimestre foi negativa em 6,1%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T13 e 12,7 pontos percentuais acima do obtido no 2T14. Nos 9M14, a margem operacional dessa Unidade foi negativa em 14%, 6,8 pontos percentuais abaixo do obtido nos 9M13.

A melhora observada em relação ao 2T14 deve-se ao aumento de 23,8% no faturamento da Unidade e também à melhora da eficiência operacional. Contudo, a utilização da capacidade instalada continua baixa, impossibilitando uma diluição de custos e despesas fixos do período, resultando em uma recuperação moderada das margens.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T14, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$7,6 milhões, representando uma margem EBITDA de 4,6% no período, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M13	9M14	Var 14/13
R\$ mil								
Resultado líquido	9.147	(723)	(229)	-102,5%	-68,3%	8.736	2.096	-76,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.691	366	1.603	-5,2%	338,0%	(84)	2.209	-2729,8%
Resultado Financeiro Líquido	(1.470)	1.667	(2.331)	58,6%	-239,8%	(560)	(215)	-61,6%
Depreciação e Amortização	8.688	8.793	8.524	-1,9%	-3,1%	26.876	26.192	-2,5%
EBITDA	18.056	10.103	7.567	-58,1%	-25,1%	34.968	30.282	-13,4%
Margem EBITDA	9,9%	7,0%	4,6%			7,4%	6,6%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA no período em questão.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido foi negativo em R\$0,2 milhão no 3T14 e positivo em R\$2 milhões nos 9M14.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 3T14 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

Conforme comentado no *release* do 2T14, ao longo do 3T14 o nível dos estoques diminuiu, pois parte das máquinas produzidas em razão das expectativas para as feiras do segundo trimestre que não se concretizaram foi comercializada ao longo do período, consumindo o estoque gerado no 2T14.

Além disso, as medidas gerenciais relacionadas à redução do tempo de produção (*lead time*), que tornam a Companhia mais flexível e ágil, também contribuíram para essa melhora na conta de estoques. Com um horizonte mais curto de programação de produção foi possível readequar o nível de pedidos aos fornecedores, resultando, principalmente, em uma diminuição do volume total de estoque de produtos em processo.

Investimentos

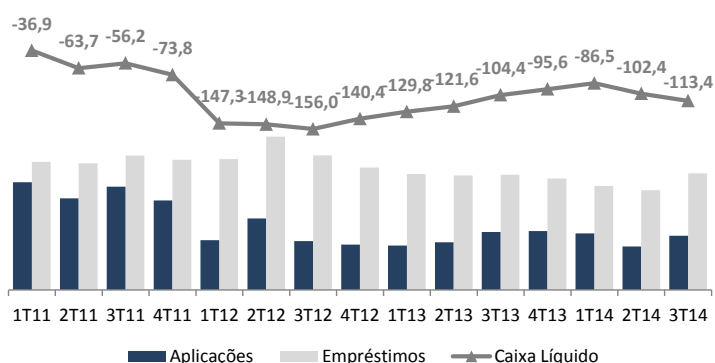
Os investimentos no 3T14 totalizaram R\$10,1 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2014.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2014, era de R\$98,8 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na ampliação do parque fabril, na modernização e em financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2014, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$197,7 milhões e de moeda estrangeira somava R\$14,5 milhões, totalizando o montante de R\$212,2 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)



Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía transações com derivativos.

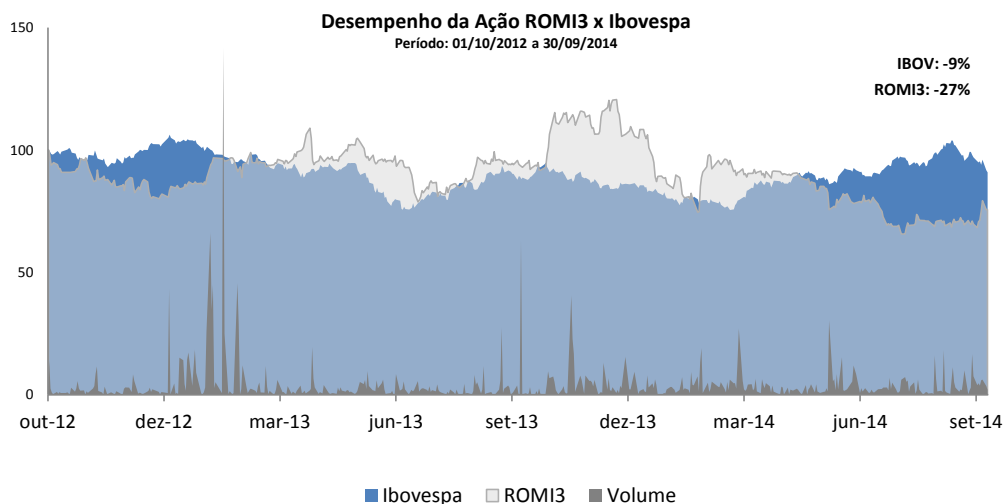
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 29 de julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 29 de julho de 2014 e 29 de julho de 2015 (365 dias). A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3 milhões, representando 7,95% das ações ordinárias em circulação no mercado.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Até 30 de setembro de 2014, 840.300 ações foram adquiridas pelo montante de R\$3.277 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$3,90 por ação. Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 3T14, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$4,26, apresentaram desvalorização de 5,1% no trimestre em comparação com o 2T14 e de 21,1% no período de 12 meses. O Índice BM&FBovespa registrou valorização de 1,8% no trimestre e de 3,4% desde 1º de outubro de 2013.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2014, era de R\$305,7 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 3T14, foi de R\$319 mil.

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T13	2T14	3T14	Var % 3T/3T	Var % 3T/2T	9M13 (1)	9M14	Var % 14/13
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	181.916	143.576	165.516	(9,0)	15,3	473.637	459.822	(2,9)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(130.448)	(103.836)	(127.517)	(2,2)	22,8	(343.604)	(338.407)	(1,5)
Lucro Bruto	51.468	39.740	37.999	(26,2)	(4,4)	130.033	121.415	(6,6)
<i>Margem bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>28,3%</i>	<i>27,7%</i>	<i>23,0%</i>			<i>27,5%</i>	<i>26,4%</i>	
Despesas Operacionais	(42.100)	(38.429)	(38.956)	(7,5)	1,4	(121.941)	(117.325)	(3,8)
Comerciais	(18.390)	(17.259)	(18.506)	0,6	7,2	(52.489)	(54.190)	3,2
Pesquisa e desenvolvimento	(4.828)	(4.998)	(4.837)	0,2	(3,2)	(14.256)	(14.999)	5,2
Gerais e Administrativas	(17.451)	(16.585)	(15.248)	(12,6)	(8,1)	(50.796)	(48.015)	(5,5)
Participação e Honorários da Administração	(1.536)	(1.472)	(1.507)	(1,9)	2,4	(4.582)	(4.608)	0,6
Outras Receitas Operacionais	105	1.885	1.142	987,6	(39,4)	182	4.487	2.365,4
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	9.368	1.311	(957)	(110,2)	(173,0)	8.092	4.090	(49,5)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>5,1%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-0,6%</i>			<i>1,7%</i>	<i>0,9%</i>	
Resultado Financeiro	1.470	(1.667)	2.331	58,6	(239,8)	560	215	(61,6)
Receitas financeiras	3.198	4.459	2.677	(16,3)	(40,0)	10.867	12.848	18,2
Despesas financeiras	(3.443)	(4.594)	(2.641)	(23,3)	(42,5)	(14.308)	(12.221)	(14,6)
Variações cambiais líquidas	1.715	(1.532)	2.295	33,8	(249,8)	4.001	(412)	(110,3)
Lucro/Prejuízo Operacional das Operações Continuadas	10.838	(356)	1.374	(87,3)	(486,0)	8.652	4.305	(50,2)
Imposto de renda/Contribuição social	(1.691)	(366)	(1.603)	(5,2)	338,0	84	(2.209)	(2.729,8)
Resultado líquido das Operações Continuadas	9.147	(723)	(229)	(102,5)	(68,3)	8.736	2.096	(76,0)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(13.415)	-	-	-	-	(24.720)	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Líquido	(4.268)	(723)	(229)	(94,6)	(68,3)	(15.984)	2.096	(113,1)
<i>Margem Líquida das Operações Continuadas %</i>	<i>5,0%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>-0,1%</i>			<i>1,8%</i>	<i>0,5%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(4.374)	(893)	(315)	(92,8)	(64,7)	(16.336)	1.743	(110,7)
Participação dos acionistas não-controladores	106	171	85	(19,8)	(50,3)	352	352	-
EBITDA das Operações Continuadas	18.056	10.103	7.567	(58,1)	(25,1)	34.968	30.282	(13,4)
Resultado líquido das Operações Continuadas	9.147	(723)	(229)	(102,5)	(68,3)	8.736	2.096	(76,0)
Imposto de renda e contribuição social	1.691	366	1.603	(5,2)	338,0	(84)	2.209	(2.729,8)
Resultado financeiro líquido	(1.470)	1.667	(2.331)	58,6	(239,8)	(560)	(215)	(61,6)
Depreciação e Amortização	8.688	8.793	8.524	(1,9)	(3,1)	26.876	26.192	(2,5)
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>9,9%</i>	<i>7,0%</i>	<i>4,6%</i>			<i>7,4%</i>	<i>6,6%</i>	
Nº de ações (mil)	71.758	71.758	71.758	-	-	71.758	71.758	-
Lucro/Prejuízo líquido por ação das Operações Continuadas - R\$	0,13	(0,01)	(0,00)	-	-	0,12	0,03	(76,0)

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Resultado líquido das Operações Continuadas	10.838	(355)	1.373	8.652	4.305
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(13.416)	-	-	(24.720)	-
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	1.764	(455)	491	4.172	854
Depreciação e amortização	9.312	8.793	8.524	26.876	26.192
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	1.887	(646)	(2.481)	9.580	(1.165)
Custo na alienação de imobilizado	(4.228)	163	(387)	930	1.327
Provisão para realização do estoque	5.131	1.675	(251)	5.672	1.586
Provisão para passivos eventuais, líquida	5.564	(149)	(5.167)	5.564	(5.167)
Custo na alienação de ativos de operação descontinuada	(1.824)	2.959	(2.959)	-	-
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	1.136	1.907	(5.262)	35.131	25.970
Partes relacionadas	(700)	73	(58)	(700)	93
Valores a receber - repasse Finame fabricante	40.794	42.680	34.454	140.402	112.161
Estoques	2.933	(22.795)	25.534	2.543	(26.502)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	3.822	458	(1.489)	3.401	(3.367)
Depósitos judiciais	290	(34)	11	233	82
Outros créditos	(20)	1.643	(8.739)	3.739	(3.945)
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	6.274	(3.013)	(7.935)	12.713	(4.162)
Salários e encargos sociais	(1.880)	3.102	3.704	4.663	8.739
Impostos e contribuições a recolher	1.492	(3.898)	6.217	(6.116)	(4.007)
Adiantamentos de clientes	(5.471)	3.420	(6.361)	(183)	215
Outras contas a pagar	6.739	248	(657)	1.351	5.324
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	10.832	-	-	19.575	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	81.269	35.776	38.562	253.478	138.533
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(141)	(1.799)	(916)	(2.027)	(9.071)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	81.128	33.977	37.646	251.451	129.462
Aquisição de imobilizado	(1.254)	(7.492)	(10.097)	(21.917)	(25.949)
Venda de imobilizado	-	261	1.971	-	2.232
Aumento de intangível	-	-	-	-	(91)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(1.254)	(7.231)	(8.126)	(21.917)	(23.808)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(241)	-	(267)	(532)	(1.237)
Compra de ações de própria emissão	-	-	(3.277)	-	(3.277)
Novos empréstimos e financiamentos	10.787	9.841	41.247	22.376	59.050
Pagamentos de financiamentos	(11.287)	(15.398)	(10.055)	(38.265)	(48.280)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(9.418)	(6.917)	(7.197)	(31.810)	(20.712)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	23.802	22.767	20.232	69.159	74.202
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(70.609)	(59.241)	(52.433)	(221.261)	(172.616)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(56.966)	(48.948)	(11.750)	(200.333)	(112.870)
Fluxo de Caixa Líquido	22.908	(22.202)	17.770	29.201	(7.216)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(4.202)	(1.462)	1.934	(6.127)	(1.197)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	86.688	102.779	79.115	82.320	107.232
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	105.394	79.115	98.819	105.394	98.819

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócios - 3T14

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	115.300	22.314	27.902	165.516
Custos dos produtos e serviços vendidos	(82.400)	(14.175)	(30.942)	(127.517)
Transferências remetidas	1.680	-	4.800	6.480
Transferências recebidas	(4.081)	(2.388)	(11)	(6.480)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	30.499	5.751	1.749	37.999
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>26,5%</i>	<i>25,8%</i>	<i>6,3%</i>	<i>23,0%</i>
Despesas Operacionais	(27.190)	(8.324)	(3.443)	(38.957)
Vendas	(13.287)	(4.088)	(1.131)	(18.506)
Gerais e Administrativas	(10.696)	(2.568)	(1.984)	(15.248)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.400)	(1.437)	-	(4.837)
Participação e Honorários da Administração	(948)	(231)	(328)	(1.507)
Outras Receitas Operacionais	1.141	-	-	1.141
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	3.309	(2.573)	(1.694)	(958)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>2,9%</i>	<i>-11,5%</i>	<i>-6,1%</i>	<i>-0,6%</i>
Depreciação	4.956	600	2.968	8.524
EBITDA das Operações Continuadas	8.265	(1.973)	1.274	7.566
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>7,2%</i>	<i>-8,8%</i>	<i>4,6%</i>	<i>4,6%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	131.965	17.702	32.249	181.916
Custos dos produtos e serviços vendidos	(87.052)	(8.376)	(35.020)	(130.448)
Transferências remetidas	1.173	-	5.402	(6.575)
Transferências recebidas	(4.544)	(2.006)	(26)	6.575
Lucro Bruto	41.543	7.320	2.605	51.468
<i>Margem Bruta %</i>	<i>31,5%</i>	<i>41,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>28,3%</i>
Despesas Operacionais	(30.708)	(7.827)	(3.564)	(42.100)
Vendas	(13.234)	(4.215)	(941)	(18.390)
Gerais e Administrativas	(13.107)	(2.010)	(2.334)	(17.451)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.371)	(1.457)	-	(4.828)
Participação e Honorários da Administração	(1.102)	(144)	(290)	(1.536)
Outras Receitas Operacionais	106	(1)	-	105
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	10.834	(507)	(959)	9.368
<i>Margem Operacional %</i>	<i>8,2%</i>	<i>-2,9%</i>	<i>-3,0%</i>	<i>5,1%</i>
Depreciação	4.936	527	3.226	8.688
EBITDA	15.770	20	2.266	18.056
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,0%</i>	<i>0,1%</i>	<i>7,0%</i>	<i>9,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M14

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	313.167	74.607	72.048	459.822
Custos dos produtos e serviços vendidos	(206.074)	(42.015)	(90.318)	(338.407)
Transferências remetidas	4.519	-	17.190	21.709
Transferências recebidas	(14.291)	(7.397)	(21)	(21.709)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	97.321	25.195	(1.101)	121.415
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>31,1%</i>	<i>33,8%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>26,4%</i>
Despesas Operacionais	(81.776)	(26.590)	(8.960)	(117.326)
Vendas	(38.193)	(13.053)	(2.944)	(54.190)
Gerais e Administrativas	(34.264)	(8.544)	(5.207)	(48.015)
Pesquisa e Desenvolvimento	(10.604)	(4.395)	-	(14.999)
Participação e Honorários da Administração	(3.019)	(780)	(809)	(4.608)
Outras Receitas Operacionais	4.304	182	-	4.486
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	15.545	(1.395)	(10.061)	4.089
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>5,0%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-14,0%</i>	<i>0,9%</i>
Depreciação	15.272	1.828	9.092	26.192
EBITDA das Operações Continuadas	30.817	433	(969)	30.281
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>9,8%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>6,6%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	330.261	58.462	84.914	473.637
Custos dos produtos e serviços vendidos	(219.921)	(32.088)	(91.595)	(343.604)
Transferências remetidas	6.876	-	13.942	20.818
Transferências recebidas	(11.393)	(5.875)	(3.550)	(20.818)
Lucro Bruto	105.823	20.499	3.711	130.033
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,0%</i>	<i>35,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>27,5%</i>
Despesas Operacionais	(87.029)	(25.130)	(9.782)	(121.941)
Vendas	(36.955)	(12.739)	(2.795)	(52.489)
Gerais e Administrativas	(37.165)	(7.395)	(6.236)	(50.796)
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.857)	(4.399)	-	(14.256)
Participação e Honorários da Administração	(3.234)	(597)	(751)	(4.582)
Outras Receitas Operacionais	182	-	-	182
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	18.794	(4.631)	(6.071)	8.092
<i>Margem Operacional %</i>	<i>5,7%</i>	<i>-7,9%</i>	<i>-7,1%</i>	<i>1,7%</i>
Depreciação	15.946	1.810	9.120	26.876
EBITDA	34.740	(2.821)	3.049	34.968
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>10,5%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>3,6%</i>	<i>7,4%</i>



Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanco Patrimonial B+W

ATIVO	(€ mil)		
	30/09/13	30/06/14	30/09/14
CIRCULANTE	22.029	24.043	23.061
Caixa e equivalentes de caixa	2.853	3.698	3.345
Duplicatas a Receber	5.953	4.270	6.071
Estoques	12.120	14.668	12.790
Impostos a recuperar	97	-	286
Partes relacionadas	244	175	186
Outros valores a realizar	762	1.233	384
Investimentos			
Imobilizado, líquido	14.242	15.468	15.802
Investimentos em controladas e coligadas	876	722	722
Propriedades de Investimento	13.965	-	-
Intangível	-	13.699	13.656
TOTAL DO ATIVO	51.112	53.932	53.241

PASSIVO	(€ mil)		
	30/09/13	30/06/14	30/09/14
CIRCULANTE	16.769	19.495	18.667
Financiamentos	69	-	-
Fornecedores	1.495	948	1.330
Salários e encargos sociais	1.343	1.416	1.339
Impostos e contribuições a recolher	1.225	82	363
Adiantamento de clientes	10.376	15.188	13.511
Outras contas a pagar	2.048	1.388	1.683
Partes relacionadas	213	474	442
NÃO CIRCULANTE	9.417	9.243	9.113
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	3.983	3.933	3.847
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.434	5.310	5.265
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.926	25.194	25.462
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	1.570	505	505
Reservas de lucros	16.331	17.664	17.932
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.112	53.932	53.241

Demonstração do Resultado B+W

	€ 000						9M13	9M14	Var % 14/13
	3T13	2T14	3T14	Var % 3T/3T	Var % 3T/2T				
Receita Operacional Líquida	14.964	5.373	11.629	(22,3)	116,4	29.338	24.543	(16,3)	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.193)	(4.237)	(9.313)	(16,8)	119,8	(22.882)	(19.452)	(15,0)	
Lucro Bruto	3.771	1.136	2.316	(38,6)	103,9	6.455	5.091	(21,1)	
<i>Margem Bruta %</i>	<i>25,2%</i>	<i>21,1%</i>	<i>19,9%</i>			<i>22,0%</i>	<i>20,7%</i>		
Despesas Operacionais	(2.077)	(1.905)	(1.954)	(5,9)	2,6	(5.569)	(5.763)	3,5	
Comerciais	(834)	(572)	(677)	(18,9)	18,3	(2.148)	(1.832)	(14,7)	
Gerais e Administrativas	(1.243)	(1.333)	(1.277)	2,8	(4,1)	(3.421)	(3.931)	14,9	
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	1.694	(769)	362	(78,6)	(147,1)	887	(672)	(175,8)	
<i>Margem Operacional %</i>	<i>11,3%</i>	<i>-14,3%</i>	<i>3,1%</i>			<i>3,0%</i>	<i>-2,7%</i>		
Resultado Financeiro	(78)	(73)	(94)	20,5	28,7	(249)	(280)	12,7	
Lucro/Prejuízo Operacional	1.616	(841)	268	(83,4)	(131,9)	638	(952)	(249,3)	
Imposto de renda/Contribuição social	(230)	-	240	(204,6)	-	(212)	240	(213,3)	
Lucro/Prejuízo Líquido	1.387	(841)	508	(63,4)	(160,4)	426	(712)	(267,2)	
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,3%</i>	<i>-15,7%</i>	<i>4,4%</i>			<i>1,5%</i>	<i>-2,9%</i>		
EBITDA	2.086	(465)	814	(61,0)	(274,9)	2.221	360	(83,8)	
Resultado líquido	1.387	(841)	508	(63,4)	(160,4)	426	(712)	(267,2)	
Imposto de renda/Contribuição social	230	-	(240)	(204,6)	-	212	(240)	(213,3)	
Resultado financeiro líquido	78	73	94	20,5	28,7	249	280	12,7	
Depreciação e Amortização	392	303	452	15,5	49,2	1.334	1.032	(22,6)	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>13,9%</i>	<i>-8,7%</i>	<i>7,0%</i>			<i>7,6%</i>	<i>1,5%</i>		

Declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.